

Para dar certo, empresa precisa de alma digital, defende especialista

Mentor de Estratégia e Inovação do Grupo Newcomm, Walter Longo, deu dicas de como empresa pode ampliar as chances de sucesso

GISELE TAMAMAR, ESTADÃO PME



Divulgação

Walter Longo falou sobre empresa do futuro no PME Summit

A empresa do futuro é a empresa que conseguir entender que mais importante do que utilizar as armas digitais, é gerar uma alma digital. Essa é a opinião do mentor de Estratégia e Inovação do Grupo Newcomm, Walter Longo, que participou do PME Summit, evento que tem como objetivo desenvolver o potencial empresarial de pequenas e médias empresas, realizado nesta quinta-feira, dia 27, em São Paulo.

Mas afinal, o que é preciso fazer para conquistar a alma digital? Entre as dicas apresentadas, Walter Longo destaca três pontos principais. O primeiro deles é entender que o mais importante que o tamanho da organização é o tamanho da sua ambição. "Pense grande. Hoje tudo é possível", afirma.

O segundo ponto é não pensar que o cliente tem sempre razão. A empresa precisa ter uma missão mais consultiva, de ajudar no processo de decisão. "Não estamos mais vendendo nada, estamos ajudando as pessoas no processo de seleção. Com o volume tão grande de opções, as pessoas perderam as certezas no caminho", completa.

A terceira dica é gerir a empresa dentro do conceito de suficientemente bom. "A gente sempre busca o ótimo, mas as coisas estão mudando tão rápido e na busca do ótimo você pode perder oportunidades", diz Longo. Por isso, o ideal é trabalhar dentro do conceito de suficientemente bom e ir melhorando seu produto de acordo com o feedback do mercado.

Vantagem. E nessa mudança, Walter Longo, que também atuou como conselheiro de Roberto Justus no programa O Aprendiz, afirma que as pequenas e médias empresas têm vantagem por causa da maior capacidade de adaptação em relação às grandes. "Antigamente, ser grande era uma enorme vantagem competitiva. Hoje é um desafio em função da enorme dificuldade que as empresas grandes têm de quebrar paradigmas", completa.

Em relação ao empreendedorismo na era digital, mais uma vez as PMEs têm destaque. "As pequenas empresas já nascem com capacidade competitiva. Elas não precisam crescer para competir. A possibilidade de abrir-se ao mundo independentemente do tamanho da sua organização mudou e abriu enormes possibilidades para os empreendedores", finaliza.